

48. AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR DE ACORDO COM O RITMO DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR E POLIMORFISMO DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA EM PACIENTES HIPERTENSOS

Gustavo A de Souza¹; José Fernando V Martin²

¹Acadêmico do curso de Medicina da FAMERP; ²Professor Doutor e Chefe da Disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: As doenças cardiovasculares ou sua progressão relacionam-se frequentemente com uma possível complicação das lesões renais. Reduções na taxa de filtração glomerular são responsáveis por aumentar o risco de mortalidade desses eventos. Vários genes que codificam as proteínas integrantes do sistema renina- angiotensina têm sido implicados na morbidade cardiovascular. **Objetivos:** Avaliar o risco cardiovascular em pacientes da Clínica de Hipertensão Arterial da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- SP baseando-se no ritmo de filtração glomerular e associar lesões em órgãos-alvo com o decréscimo da taxa de filtração glomerular; Pesquisar polimorfismos gênicos da Enzima Conversora de Angiotensina associados a maior morbidade cardiovascular. **Métodos/Procedimentos:** Serão estudados os pacientes acompanhados no ambulatório de Hipertensão Arterial do Hospital de Base da FAMERP em um estudo transversal. A metodologia principal a ser utilizada para estimar a filtração glomerular será Modification Diet of Renal Disease. O polimorfismo gênico será determinado pela reação em cadeia de polimerase. **Resultados esperados:** Espera-se com os resultados analisar a deficiência da função renal como um fator para aumento do risco cardiovascular. Poucos estudos têm explorado em detalhes a importância prognóstica conferida pela concentração de creatinina sérica associada ao estudo Modification of Diet in Renal Disease na incidência de doenças/eventos cerebrovasculares e de mortalidade. Por outro lado, ao longo de anos, têm surgido evidências de que o sistema renina angiotensina-aldosterona está, de alguma maneira, envolvido na fisiopatogenia de várias doenças cardiocirculatórias. Assim, analisaremos polimorfismos genéticos que possam interferir no risco de doenças cardiovasculares.